

consciência Bancária

EDIÇÃO DIÁRIA - ANO XXV - Nº 6145 - SEGUNDA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 2018



CAMPANHA 2018: BANCÁRIOS REFORÇAM UNIÃO EM DEFESA DOS DIREITOS E DA CATEGORIA

Os bancários se preparam para enfrentar as ameaças do golpe. Após um acertado acordo de dois anos, fechado em 2016, a Campanha Nacional deste ano será a primeira a ser realizada sob a nova lei trabalhista (em vigor desde 11 de novembro de 2017). Por isso, a 20ª Conferência Nacional reforçou a defesa dos direitos previstos na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e a defesa da categoria, ameaçada pelos novos tipos de contratos previstos na lei (terceirização irrestrita, trabalho intermitente, autônomo, hipersuficiência).

A defesa dos empregos, com a proibição



das demissões em massa; das homologações realizadas nos sindicatos (para garantir que os bancários recebam tudo que lhes é devido em caso de demissão); a manutenção da mesa única de negociações entre bancos públicos e privados; a

defesa dos bancos públicos que estão sendo desmontados e preparados para a privatização também serão pontos centrais na Campanha 2018.

Na plenária final da Conferência, no domingo 10, os 627 delegados e delegadas, representando bancários de todo o país, aprovaram a pauta de reivindicações prevendo também **reajuste da inflação mais aumento real de 5%** para salários e demais verbas; e cláusula prevendo que as novas modalidades de jornada e contratações da lei trabalhista só poderão ser feitas por meio de negociação com o Comando Nacional dos Bancários. A pauta será entregue aos bancos na quarta-feira 13.

Pautas Específicas

BB - Defender os bancos públicos dos ataques do governo neoliberal é um dos principais objetivos dos bancários do Banco do Brasil nesta campanha salarial. Os bancários querem ainda melhoria das condições de trabalho nas agências com contratação de funcionários e dos escritórios digitais; defesa da Cassi; rejeição às propostas da consultoria Accenture, contratada pelo banco, que apresenta em seu relatório modelos de governança que incluem no nível diretivo gestores externos ao corpo de associados e para a Cassi, que quebra a solidariedade e penaliza os menores salários estão no documento.



CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2018



RESISTIR E VENCER



CTB



Santander - Com centro no mote “nenhum direito a menos”, os bancários vão lutar na campanha salarial pela manutenção do ACT, com a atualização das cláusulas econômicas. Os empregados também negociam a assinatura de um Termo de Compromisso para que o Santander negocie previamente com as entidades representativas quando for tomar alguma medida para se adequar à nova lei trabalhista.

Itaú - A minuta foi elaborada com a contribuição de 91 delegados e deliberaram que a COE (Comissão de Organização dos Empregados) vai continuar a discutir com a empresa são o SQV (Score de Qualidade de Vendas), a cláusula 65 e o PCR para 2019 e 2020.

Bradesco - Defesa dos empregos, ampliação de postos de trabalho, garantias das cláusulas do acordo coletivo e mais crédito para desenvolver a economia estes são os principais pontos da pauta de reivindicação específica dos funcionários do Bradesco.

Caixa - Além dos principais eixos da minuta, os delegados aprovaram a permanência da mesa de negociação unificada da Campanha Nacional. À defesa da Caixa 100% pública soma-se a luta por mais contratações e contra a precariedade das condições de trabalho, além da revogação da reforma trabalhista/lei da terceirização e contra a reforma da Previdência.



NOSSOS DIREITOS ESTÃO EM RISCO



RESISTIR E VENCER



CTB



(SBBA e Feeb Ba/Se)

SINDICATO ABRE TEMPORADA DE FORRO EM IBICARAI

Muito forró e muita animação na primeira edição do Forró de Cabo a Rabo - O arrasta-pé dos bancários, em Ibicaraí. O evento que foi realizado na última sexta-feira (8), no Clube dos 40, teve a animação da Banda Forró Genuíno.

“Foi um excelente evento com a boa participação dos bancários da região. Abrimos a temporada de forró com chave-de-ouro esperamos que as próximas edições sejam tão animadas quanto esta”, afirmou Wendel Porto, diretor do Sindicato.



A próxima edição do Forró de Cabo a Rabo será realizada na sexta-feira (15), na AABB de Itabuna.

AMANHÃ TEM ASSEMBLEIA NO SINDICATO



Tendo em vista as deliberações feitas na 20ª Conferência Nacional dos Bancários, amanhã (12) os bancários da base de Itabuna devem comparecer a Assembleia Geral Extraordinária, a partir das 18h, para deliberar sobre a autorização da diretoria para realizar negociações coletivas, celebrar Convenção Coletiva de Trabalho, aprovação da minuta de pré-acordo de negociação e a taxa salarial dos empregados em razão da contratação a ser realizada.

Contamos com a presença de todos (as)!

BANCOS TÊM LUCROS ASTRONÔMICOS NO BRASIL

Os banqueiros brasileiros vivem na fartura e nenhuma crise econômica os alcança. A lucratividade de R\$ 77,4 bilhões em 2017 comprova que os cinco maiores bancos no país - Itau, Bradesco, Banco do Brasil, Santander e Caixa - não têm do que reclamar. Fica claro explicar como as empresas lucram tanto.

O Brasil é o campeão em spread bancário. A diferença entre o que as empresas no país cobram aos consumidores em empréstimos e o que gastam para captar recursos é de 38,4%. No Quiriquistão, por exemplo, o spread é de 17,1% e, na Bolívia, 5,6%.

Os bancos no Brasil estão entre os maiores no mundo em rentabilidade sobre o patrimônio líquido. O Itaú está em primeiro lugar com 18%, o que representa US\$ 437,802 em ativos total. Na quinta posição aparece o Bradesco, que possui 14,62% (US\$ 359,447). O BB, com 11,37% (US\$ 436,979), está em nono lugar. Já o Santander Brasil ficou em décimo primeiro. Apresentou US\$ 197,404 em ativos total e 11,8% de rentabilidade.

Apesar dos lucros exorbitantes, as or-



ganizações financeiras não deixam de ameaçar os bancários. De 2016 para 2017, o Bradesco fechou 9.985 postos de trabalho. Passou de 108.793 para 98.808. Na Caixa, a redução no período foi de 7.324. Em 2016 eram 94.978 empregados e passou a 87.654, no ano passado. No BB, onde o governo segue com a política de desmonte, foram registrados 1.461 funcionários a menos no período (eram 100.622 e caiu para 99.161).

Não é novidade que os clientes são penalizados com a ganância dos bancos. Os usuários pagam uma conta alta com serviços e tarifas bancárias, que, sozinhas e com folga, pagam a folha de pagamento dos funcionários.

Em 2017, o Bradesco, Itaú, Caixa, Banco do Brasil e Santander somaram R\$ 126,4 bilhões em receitas com prestação de serviços e tarifas. Já a cobertura das despesas com o pessoal no período foi de 114,4% no Bradesco, 160,2% no Itaú, na Caixa foi de 104,90%, no BB 117,92% e 171,71% no Santander. (SBBA)



SALÁRIO MÍNIMO VAI ENCOLHER AINDA MAIS EM 2019



Mais um ataque do golpismo neoliberal aos interesses populares se confirmou nesta semana. A estimativa do salário mínimo para 2019, que tinha sido previsto para ficar em R\$ 1.002,00, foi reduzido em R\$ 4,00 e assim despenca para R\$ 998,00.

Illegítimo, o governo Temer alega que a redução do valor estipulado em abril se deu por conta da alta taxa na inflação, que subiu 0,60%, com impacto mais drástico sobre as famílias de baixa renda, segundo pesquisa da FGV (Fundação Getúlio Vargas).

Outra justificativa é o pífilo crescimento de somente 1% do Produto Interno Bruto, cujas taxas dos dois últimos anos incidem sobre a estimativa do salário mínimo. No entanto, a imprensa que apoia o golpe comemora, a fim de enganar a população, escondendo inclusive o fato de que em 2016, ano do impeachment, o PIB foi de 2,5%.

Os valores estipulados, antes e depois do rebaixamento, estão bem abaixo dos previstos pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), de R\$ 3.696,95, para atender as necessidades de uma família com quatro pessoas. (SBBA)

31 DE AGOSTO

NOSSOS DIREITOS
ESTÃO EM RISCO



RESISTIR E VENCER

PLANTONISTAS DE HOJE

Manhã: ETINGER

Tarde: LIAMARA